



## O que é ser solidário?



No dicionário encontramos como resposta a essa pergunta palavras como: altruísta, generoso, piedoso, bondoso, que ajuda ao próximo...mas acredito que ser solidário, antes de mais nada, é um exercício de cidadania.

Em 2014, de acordo com a Organização das Nações Unidas, o Brasil foi retirado do Mapa da fome. Segundo dados da ONU, entre os anos de 2002 e 2012, o Brasil reduziu em 82% a população em situação subalimentar.

Infelizmente essa situação mudou e hoje milhares e milhares de pessoas voltaram à miséria. Basta dar uma olhada rápida pelas ruas da cidade que vemos famílias inteiras

morando nas calçadas. Não dá para negar o aumento absurdo da miséria. Os números confirmam o que nossos olhos veem. O Cadastro Único do Ministério da Cidadania aponta que a pobreza extrema no país vem crescendo e já atinge 13,2 milhões de pessoas. Nos últimos sete anos, mais de 500 mil pessoas entraram em situação de miséria.

Com o objetivo de minimizar a dor dessa grande parcela da população, o Sindicato dos Bancários do Rio está lançando a campanha "Bancári@ Solidári@". Entramos em contato com instituições que têm como missão prestar acolhimento e ajuda a quem precisa. Destacamos três delas: a Fundação São Martinho, que atende crianças e adolescentes em situação de rua; a Casa de Apoio à Criança com Câncer São Vicente de Paula, que dá assistência a crianças e familiares que procuram tratamento de câncer no INCA e não moram na cidade; e o Lar Maria de Lourdes, que atende crianças, adolescentes e adultos com deficiência física ou mental.

Essas instituições precisam de alimentos, material de hi-



giene pessoal, fraldas e remédios. Nada que não possamos oferecer. Temos que enfrentar essa dura realidade com respeito e amor aos nossos semelhantes, somos bancárias e bancários e por mais difícil que possam parecer os nossos desafios diários, não tenho dúvidas de que temos condições de contribuir para diminuir o sofrimento dessas pessoas.

Os postos de arrecadação, além da sede do Sindicato na avenida Presidente Vargas, serão constantemente anuncia-

dos nas redes sociais da nossa entidade.

A palavra que mais tenho repetido todos os dias é gratidão. Sou grata por ter saúde, família e amigos. Também sou grata por ter emprego e ao nosso Sindicato que permite lutarmos por nossos direitos.

Seja solidári@. Participe da campanha! Ajude a quem precisa.

*Adriana Nalesso  
Presidenta do Sindicato  
dos Bancários do Rio*

## Campanha de Sindicalização: troque seu Bônus por prêmios

*Atual lista de premiação é válida até o dia 30 de dezembro. Em janeiro será divulgada uma nova tabela*

Participe da campanha de sindicalização. Além de tornar sua entidade sindical mais forte, cada bancário (a) que você sindicalizar valerá

bônus, que será trocado por prêmios (confirme em nosso site a tabela de premiação: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)). Quanto mais pontos acumu-

lar, mais prêmios poderá ganhar.

Mas fique atento. A atual tabela de premiação é válida até o dia 30 de dezembro de

2019. A partir de janeiro, o Sindicato publicará uma nova tabela.

Não fique só. Fique sócio. Você só tem a ganhar.

### Censo da Diversidade vai até 29 de novembro. Participe

*Você tem até o dia 30 de novembro para se inscrever e se tornar um agente da diversidade.*

*Basta entrar no link <https://portal.febraban.org.br/> e preencher o formulário.*

*É simples e inteiramente seguro. Ajude a acabar com o preconceito.*

## Golpe na Bolívia

Na Bolívia, o presidente Evo Morales ganhou a eleição, mas não levou. O líder de esquerda teve 47,07%, mais que o dobro da soma dos dois principais opositores: Carlos Mesa (36,51%) e Chi Hyun Chung (8,78%), conquistando a vitória no primeiro turno. Entretanto a oposição acusou fraude e promoveu uma revolta violenta nas ruas. Militares, com apoio de centenas de policiais, ameaçaram Evo de morte exigindo a sua renúncia.

O curioso é que, ao contrário da Venezuela, a economia da Bolívia é a que mais cresce na América Latina, para neoliberal nenhum colocar defeito: a projeção do FMI é de crescimento de 4% do PIB este ano. Na última década, o país vem crescendo em média a 5% ao ano. O ciclo, que já foi chamado de “milagre econômico boliviano”, começou em 2006, quando Evo Morales chegou ao poder.

### PAIZÃO BANCÁRIO

#### Curso na terça e quarta



A nova edição do curso Programa Paternidade Responsável, realizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato, terá aulas nestas terça e quarta-feira, dias 12 e 13 de novembro. Com certificação que garante 20 dias de licença paternidade, o curso, oferecido gratuitamente para bancários sindicalizados, será ministrado na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro, de 18h30 às 21h30. Mais informações pelos telefones telefone 2103-4165/4170.

# FGTS: Sindicato esclarece

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro (Seeb-RJ), diante das recentes notícias veiculadas sobre o FGTS, presta os seguintes esclarecimentos:

O prazo prescricional de 13/11 se refere a depósitos não realizados pelo empregador durante a vigência do contrato de trabalho.

A súmula 362 do TST regulou a aplicação da prescrição trintenária e da prescrição quinquenal para os depósitos não realizados.

Relativamente aos índices de correção inflacionário, não



se aplica a prescrição de 13/11, prevista na Súmula 362 do TST, visto que não serão pagos pelo empregador.

A ação dos índices de correção é direcionada contra a Caixa, sendo certo que não existe decisão definitiva do STF.

Não recomendamos, neste momento, o ajuizamento de ação em razão da inexistência de ação definitiva.

Contudo, caso algum interessado queira ajuizar a ação, sugerimos que compareça ao Juizado Especial Federal, visto que não terá qualquer despesa processual.

### BANERJ

## Plantão da Ação do RioPrevidência é toda segunda-feira, no Sindicato

O Sindicato continua disponibilizando plantões para receber os documentos a fim de mover ações de execução individuais referentes a ação do RioPrevidência. O atendimento continua a acontecer todas as segundas-feiras, pela advogada Ana Paula, das 10

às 14 horas, na Secretaria de Assuntos Jurídicos (Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar). O objetivo é possibilitar o atendimento a um número ainda maior de bancários do antigo Banerj.

A ação de execução postulando a condenação do réu ao

pagamento da indenização é garantido pela Justiça, atendendo à ação coletiva movida pelo Sindicato. Esta é uma forma que os advogados do Sindicato encontraram para que os beneficiários recebam os créditos a que têm direito com mais agilidade.

## Congresso histórico da CUT-RJ é realizado em clima de soltura de Lula

O 16º Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores (CUT-RJ) realizado na sexta-feira, dia 8 de novembro, foi marcado pela comoção e clima festivo da soltura do ex-presidente Lula, que saiu por volta 17h40 da prisão, em Curitiba, após decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de que o réu só pode ser preso após o término de todos os recursos jurídicos ou em flagrante delito. O CECUT, que este ano teve como lema “Lula Livre”, transmitiu ao vivo o momento histórico da saída do líder petista da



O 16º CECUT debateu os novos desafios do movimento sindical frente às radicais transformações do mundo do trabalho e das estratégias de comunicação da atividade política

prisão e de seu encontro com a militância. Confira em nosso site, mais detalhes do even-

to e a nova diretoria eleita da CUT-RJ: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

# Definidos os critérios para aplicação da promoção por mérito na Caixa

Modelo foi aprovado pela Comissão Paritária da Promoção por Mérito, composta por representantes dos empregados e da direção do banco

A Comissão Paritária da Promoção por Mérito – composta por representantes dos empregados e da direção da Caixa – definiu os critérios para aplicação da promoção por mérito ano-base 2019. O modelo aprovado prevê pontuação máxima de 70 pontos (confira na tabela ao lado).

Para o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Dionísio Reis, a definição do modelo é uma conquista importante para os empregados. “A Caixa vem ano após ano tentando diminuir e até retirar este direito dos trabalhadores, que é o acesso ao processo de

Critérios Objetivos	
20 pontos	Pela conclusão dos três cursos previstos no Conquiste da unidade.
5 pontos	Para o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) realizado (não pode estar vencido).
15 pontos	Para a frequência medida pelo Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon).
10 pontos	Extras para iniciativas de autodesenvolvimento.
Critérios Subjetivos	
20 pontos	Referentes à nota consolidada do empregado na avaliação de competências realizada em 2019.
Impedimentos	
Ter menos de 180 dias de efetivo exercício.	
Estar na última referência do PCS.	
Ter cumprido a penalidade de suspensão em 2019.	
Se o trabalhador está com o contrato de trabalho extinto ou suspenso.	
Ter recebido penalidade de advertência em 2019, já tendo recebido outra advertência nos últimos cinco anos.	
Ter recebido censura ética em 2019.	
Ter mais de quatro faltas não justificadas em 2019 (eram três e foram ampliadas para quatro para não prejudicar, neste processo, quem participou da greve geral de 14 de junho).	

sistematização da promoção por mérito.”, explica.

Importante destacar que, entre os itens que impedem a aplicação do delta, está a quantidade de faltas não justificadas. Neste ano, o empregado não pode ter mais de quatro faltas sem justificativa. Em 2018, foram três. A alteração foi negociada de forma que o lançamento pela Caixa da falta por ocasião da greve geral de 14 de junho não impactasse na pontuação.

Os deltas serão apurados e creditados após a consolidação dos resultados da avaliação de competência. Segundo a Caixa, isso deve ocorrer em meados de abril.

## Associados votam proposta para solucionar crise da Cassi

Os associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) participam de 18 a 28 de novembro, de uma consulta sobre a proposta de mudança estatutária, para resolver a crise da instituição. Discutida pelas entidades do funcionalismo (Contraf-CUT, Anabb, AAFBB, FAABB), foi acatada pela gestão da Cassi e a do Banco do Brasil. Mas para entrar em vigor precisa da aprovação dos associados.

A Caixa de Assistência enfrenta sérias dificuldades financeiras, tendo a direção fiscal da Agência Nacional de Saúde (ANS), limitado a 30 dias, a partir do último dia 23, o prazo para a apresentação de proposta de saneamento, ou a opção poderia ser a alienação da carteira do plano de associados e transferida para o mercado de saúde privado. A ANS não garante as condições hoje existentes na Cassi no caso de uma possível transferência para o mercado, mas apenas o período de carência.

### RECOMPOSIÇÃO DAS RESERVAS

O banco pagará 60% dos custos da Cassi, trazendo reequilíbrio financeiro para o Plano Associados e preservando o atendimento à saúde de todos, sem distinção de rendimento, faixa etária ou grupo familiar. As entidades chegaram a um acordo com o banco prevendo um aporte imediato de R\$ 1,006 bilhão para o Plano /Associados, caso as mudanças estatutárias sejam aprovadas:

São R\$ 450 milhões relativos à antecipação de pagamento de todas as parcelas futuras de responsabilidade do banco no Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI), formado por cerca de 2.300 dependentes indiretos de associados, inscritos antes de 2007, quando o estatuto não vedava, e que é custeado em parte pelo banco e parte pelos próprios usuários; mais R\$ 415 milhões para pagar contribuições patronais para dependentes de ativos retroativas a janeiro de 2019; e R\$ 141 milhões relativos às despesas administrativas de todo o ano de 2019.

	ASSOCIADOS	BANCO
Contribuição normal	4% sobre salários e aposentadorias	4,5% sobre salários e aposentadorias
Contribuição por dependente	Ativos: · 1% para o 1º dependente · 0,5% para o 2º dependente · 0,25% a partir do 3º dependente  Aposentados: · 2% para o 1º dependente · 0,5% para o 2º dependente · 0,25% a partir do 3º dependente  Não há piso por dependente  Teto por dependente: R\$ 300	BB paga 3% sobre o salário para cada dependente de associado da ativa.  BB não paga contribuição por dependente de aposentado
Teto de contribuição	Máximo de 7,5% sobre salários e benefícios de aposentadoria, se somadas as contribuições normais e por dependente	BB não tem teto de contribuição. Exemplo: para um associado da ativa com 3 dependentes, banco contribuirá com 13,5%
Voto de qualidade		Só na diretoria, para 7 itens administrativos. Presidente da Cassi só pode usar se persistir empate após 3 reuniões
Novos funcionários	Serão inscritos no Plano Associados, com custeio do BB para os ativos  Quando se aposentarem, terão de assumir autopatrocínio	Banco participará do custeio dos futuros associados ativos, nos moldes praticados para os atuais associados.
Despesas administrativas		Banco paga cerca de R\$ 141 milhões/ano até o final de 2021
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)		Banco antecipa pagamento de R\$ 450 milhões em 2019

# Itaú quer fechar 400 agências em 2019

*Banco lucrou mais de R\$21 bilhões em nove meses e já fechou 201 agências físicas em um ano, abrindo 23 unidades digitais*

O Itaú anunciou que tem como meta fechar em 2019, um total de 400 agências em todo o Brasil. O banco já fechou 201 unidades físicas em doze meses e abriu 23 digitais, totalizando, respectivamente, 3.330 e 196.

A maior instituição privada do país parece ter como prioridade elevar ainda mais os lucros demitindo em massa, através da redução drástica do número de funcionários. O banco fechou, em um ano, 3.534 postos de trabalho. Para a diretora do Sindicato e representante do Rio na COE (Comissão de Organização dos Empregados), Maria Izabel, o avanço das novas tecnologias é usado pelos banqueiros para redução de custos e aumento dos lucros.

“Num país em plena recessão, desemprego e precarização das condições de trabalho, os bancos batem recorde de lucros. A ganância dos banqueiros parece não ter limite, não há nenhum compromisso social. O setor reduz drasticamente o número de agências físicas e demite trabalhadores, na verdade, não com objetivo de facilitar a vida dos clientes, mas para aumentar ainda mais

Nando Neves



*O Sindicato cobra do Itaú a contratação de mais funcionários, o fim da política de demissões e uma melhor distribuição dos lucros*

os ganhos”, destaca a sindicalista.

## **MAIS LUCRO E MENOS EMPREGO**

O Itaú Unibanco faturou R\$ 21,067 bilhões nos nove primeiros meses de 2019, um crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período de 2018 e um aumento de 1,7% no trimestre.

Estudo do Dieese mostra que a holding contava com 83.536 empregados no país. No segundo trimestre deste ano, o banco lançou um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) que atingiu 3,5

mil adesões. Além do PDV, de acordo com relatório do próprio banco, a redução anual do quadro de empregado deve-se, também, ao encerramento de agências físicas. O banco anunciou que o saldo de agências fechadas em 2019 deve chegar a 400.

“A redução no número de funcionários gera mais sobrecarga de trabalho para quem continua a trabalhar no banco”, acrescenta o diretor do Sindicato, Adriano Campos. O Sindicalista cobrou ainda a contratação de mais empregados e uma melhor distribuição dos lucros. Os dois itens voltarão à pauta do COE nas pró-

ximas reuniões com a direção do Itaú.

## **INSENSIBILIDADE**

Adriano disse ainda estar indignado com a forma desumana com que o banco trata o tema das demissões. O Itaú chegou ao cúmulo de fazer uma pesquisa com gerentes gerais comerciais e gerentes operacionais em que pergunta o grau de “satisfação” em relação ao processo de desligamento dos funcionários da própria equipe destas chefias. O questionário pergunta ainda sobre quais dificuldades encontradas para demitir, deixando claro a intenção da empresa de facilitar e agilizar o processo de homologações dos desligamentos.

“Falta sensibilidade à direção do Itaú. Estamos falando de chefes de família que estão sendo demitidos por pura ganância dos banqueiros. Um setor que bate recorde de lucro mesmo diante da maior recessão econômica do país não pode continuar demitindo trabalhadores só para aumentar ainda mais os ganhos”, conclui Adriano.

## **Maiores bancos do país devem fechar 1.200 agências em doze meses**

Responsáveis pelo setor mais lucrativo do país, Banco do Brasil, Itaú e Bradesco devem fechar mais 1.200 agências juntos, até ao final do próximo ano. Impulsionados pelo Programa de Demissão Voluntária (PDV), o argumento dos bancos em reduzir custos contradiz com os resultados financeiros apurados pelo Dieese.

Anunciado pelo Presidente Octavio de Lazari, o Bradesco que já soma 50 agências fechadas neste ano, deverá encerrar mais 450 até o fim de 2019. Banco que já lucrou R\$19 bilhões em 2019, deve ter seu processo de encerramento iniciado já

nessa reta final, com menos 100 agências, de acordo com o próprio Octavio.

Já o Banco do Brasil, de Rubem Novaes, que já afirmou a necessidade de privatizar a instituição, acumula R\$13,2 bilhões de lucro no ano. Mesmo com o exorbitante resultado, o BB fechou 3.360 postos de trabalho no mesmo período.

O recordista de lucros no ano, o Itaú que já soma R\$ 21,067 bilhões, fechou 3.534 postos de trabalho no período, além de extinguir 204 agências.

Os três maiores bancos do país já fecharam 749 agências físicas no Brasil.

O fechamento de mais unidades para o próximo ano é estimado em 800.

A maior redução está no BB, que em doze meses diminuiu em 11% sua estrutura, enquanto o Bradesco e Itaú recuaram em 1,8% e 5,7% respectivamente.

“Mais do que nunca a categoria precisa compreender a importância do fortalecimento e da valorização das entidades sindicais na defesa do emprego e dos direitos. Participar da campanha de sindicalização é o primeiro passo”, afirma a presidenta do Sindicato Adriana Nalesso.